

Mostra de Projetos 2011

Gestão Integrada dos Recursos da Produção – Leite Ivaí

Mostra Local de: Arapongas

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: (Campo não preenchido)

Cidade: Arapongas.

Contato: celsokoetzjr@yahoo.com.br

Autor(es): Prof. Celso Koetz Júnior; Prof. Agostinho Ludovico; Profa. Fabíola Cristine de Almeida do Rego Grecco; Prof. Marcos Massaki Shiozawa; Prof. Luiz César da Silva; Prof. Werner Okano.

Equipe: Celso Koetz Júnior – docente do curso de Medicina Veterinária da Unopar, Médico Veterinário.

Agostinho Ludovico - docente do curso de Medicina Veterinária da Unopar, Médico Veterinário.

Fabíola Cristine de Almeida do Rego Grecco – docente do curso de Medicina Veterinária da Unopar, Zootecnista

Marcos Massaki Shiozawa – docente do curso de Medicina Veterinária da Unopar, Médico Veterinário.

Luiz César da Silva - docente do curso de Medicina Veterinária da Unopar, Médico Veterinário.

Werner Okano - docente do curso de Medicina Veterinária da Unopar, Médico Veterinário.

Parceria: Colari – Mandaguari; Prefeitura Cambira; SEAB; EMATER; LIPOA-DMVP-CCA; UEL;

Municípios Mandaguari; Apucarana; Jandaia do Sul; Cambira; Rio Bom e Sabaudia

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

1 - Acabar com a fome e a miséria.

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

O projeto através de uma proposta de gestão integrada dos recursos de produção busca atender essa demanda por meio do serviço assessoria-técnica com visão multidisciplinar, levando, a pequenos e médios produtores ferramentas de diagnóstico e gestão do sistema de produção animal, permitindo, assim, aumento na renda familiar, melhora na qualidade de vida, integração com o meio-ambiente e produção de alimentos seguros.

Palavras-chave: Pecuária de leite; Multidisciplinaridade; Eficiência produtiva.

INTRODUÇÃO

A exploração da pecuária de leite possui algumas características econômicas, técnicas e sociais que são peculiares. Pode garantir uma renda mensal às pequenas propriedades rurais; é facilmente capaz de absorver ganhos tecnológicos de produção com rapidez e com isso ter reflexos positivos na produtividade; pode absorver mão de obra familiar, gerar empregos nas comunidades rurais, profissionalização da mão de obra e por ser um produto com a cadeia produtiva garantida no mercado nacional e internacional, fazendo parte dos produtos essenciais para alimentação humana. Por outro lado, é uma exploração que pode ser realizada em condições ótimas de preservação ambiental, gerando um produto ambientalmente correto e em boas condições sanitárias. Esta última, sendo uma forte tendência para o mercado consumidor mundial, em condições de Sustentabilidade.

Em muitas explorações leiteiras no Brasil, os resultados que demonstram a eficiência econômica não agradam os pecuaristas, devido à baixa ou negativa margem bruta que alguns sistemas têm gerado. Associar o potencial dos recursos naturais existentes nas propriedades rurais com animais que possam explorar sua capacidade produtiva, com conhecimentos técnicos adequados pode ser a grande saída para muitos produtores de leite que ainda tentam mudar o ambiente, para adequá-lo aos animais. Sendo muito mais econômico ter animais adequados, para ambientes adequados onde sua capacidade produtiva seja expressa sem a aplicação de vultosos recursos econômicos. Atualmente, produzir o máximo, não é sinônimo de máximo lucro, mas sim produzir com eficiência.

A produção de leite tem chamado a atenção de produtores, técnicos e pesquisadores em todo o Brasil. Isto porque, sistemas com alto uso de infra-estruturas e tecnologias necessárias para corresponder a alta produção de leite gerada por um

material genético que exige este tipo de manejo, está se tornando inviável economicamente (VILELA et al, 1993). Fato este comprovado pelas freqüentes notícias entre os produtores de leite. Para se somar a esta conjuntura, a busca por sistemas que gerem um produto de baixo custo e que tenha caracteres de Sustentabilidade (ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis) tem se tornado uma constante em todos os segmentos da agropecuária. E ainda, para suprir a demanda de leite do mercado consumidor, a modernização depende da intensificação dos sistemas de produção. A preservação dos recursos naturais com reduzido impacto ambiental é fator primordial nesta modernização, podendo-se melhorar em muito a produção de leite por vaca com sistemas baseados exclusivamente em pastagens (MATOS & DERESZ, 1996). Em se tratando da qualidade do leite para os consumidores, observa-se a busca em melhorar a qualidade dos alimentos para prevenção de doenças como osteoporose, câncer, cardio vasculares, entre outras. Daí a importância do ácido linolêico conjugado (CLA) presente na dieta dos seres humanos. O conteúdo do CLA na gordura do leite é afetado por fatores que incluem a relação de concentrado e forragem (GRIINARI et, 1998), nível de ingestão (JIANG et al., 1996 e KELLY et al., 1998) e a ingestão de plantas ricas em ácido linolêico (GRIINARI, 1998; KELLY et al., 1998). Tem sido observada maior concentração de CLA no leite durante o verão, estando esta relacionada ao maior consumo do pasto (REIL, 1963 e PARODI, 1977). Dietas que contêm forragem na fase de crescimento inicial resultaram em aumentos de CLA na gordura do leite comparadas a dietas que incluíram crescimento tardio ou forragens de segundo corte (CHOUINARD et al., 1998b). DHIMAN et al. (1999a) observaram que animais sob o pastejo, obtiveram resultados superiores (150 e 53%) na concentração do CLA no leite, quando as vacas alimentadas somente com o pasto, foram comparadas a animais que ingeriram 1/3 e 2/3 do pasto. O modelo Neozelandês de produção de leite a pasto tem servido de exemplo, citado por muitos, para a adoção de alguns dos seus fundamentos no Brasil, tais como: monitoramento da oferta de forragem; conhecimento pleno do potencial de apenas algumas gramíneas e leguminosas; formação de custos de produção; adequação de material genético animal x sistema de produção em pastagens, entre outros (HOLMES, 1996). No Paraná, a produção de leite é obtida através do uso de pastagens em pequenas propriedades rurais, como também através de sistemas, onde a participação de concentrados nas dietas é elevada. Este último garante uma alta produção por vaca, porém os custos por litro de leite produzido são elevados. A produtividade média de rebanhos sob pastagens está em torno de 1120 kg/ha/ano devido, principalmente, a falta de adoção de tecnologias adequadas pelos produtores, como também por não existirem informações disponíveis e suficientes sobre o uso das espécies forrageiras em pastejo. O manejo de pastagem passa a ter uma importância fundamental quando o objetivo é atender as exigências nutricionais do animal para uma devida produção e garantir o potencial produtivo das plantas pastejadas (HODGSON, 1990).

1. JUSTIFICATIVA

No primeiro encontro da juventude rural do Paraná, em julho de 2007, promovido pela Secretaria de Estado da Educação e Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná e com a presença de diversas entidades da área rural, entre outros aspectos alertou que o êxodo rural principalmente dos jovens deve-se:

1. A queda acentuada da renda familiar, provocada pelo aumento dos custos de produção e pela diminuição dos preços dos produtos agropecuários;

2. A restrição do acesso à terra em virtude da concentração fundiária e do parcelamento dos

Estabelecimentos familiares;

3. A ausência ou ineficiência das políticas de geração de ocupação e renda (agrícola e não agrícola) para a juventude rural;

4. O esgotamento da fertilidade dos solos que leva à diminuição da produtividade agropecuária;

5. A inadequação das linhas de crédito (burocratização, taxas de juros, limites de financiamento e dos prazos de pagamento) às condições econômicas da agricultura familiar e das demais formas de produção tradicional verificadas no espaço rural e litorâneo;

6. O baixo nível de atendimento dos serviços públicos de assessoria técnica e extensão rural para atender às demandas de planejamento e gestão da unidade familiar, de organização do processo de produção, processamento, agroindustrialização e comercialização dos produtos, de diversificação das atividades produtivas e das receitas, com especial atenção para o auto-consumo, e de capacitação e qualificação profissional, tanto na área agropecuária quanto na área pesqueira, no turismo rural e nos produtos florestais madeiráveis e não madeiráveis;

7. A falta de serviços e equipamentos de infra-estrutura (estradas, armazéns, etc.) que proporcionem a melhoria das condições de competitividade no mercado;

8. A exclusão digital e a falta de acesso a meios de informação e comunicação.

Assim parece claro a existência de uma demanda por uma nova visão, onde os processos produtivos sejam integrados e intensificados. Novas estratégias para a

correta adequação destes sistemas passam pela otimização dos recursos disponíveis para a produção animal através da melhor utilização das tecnologias existentes e da integração do sistema produtivo através de processos multidisciplinares.

2. OBJETIVO GERAL

Aumentar a produtividade e a renda familiar nas propriedades assistidas através do uso de ferramentas que suportem a decisão para o uso adequado dos recursos de produção. Contribuindo também, para o correto uso dos recursos naturais e preservação do meio ambiente.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer parcerias com órgãos das administrações públicas municipais e regionais, cooperativas e outras entidades de classes de produtores;
- Proporcionar aos alunos do curso de Medicina Veterinária da UNOPAR a oportunidade de planejar, gerenciar e executar ações dentro da produção animal;
- Produzir impacto direto através do aumento da eficiência produtiva e diminuição dos riscos nos processos produtivos, melhorando desta forma a qualidade de vida dos produtores, respeito ao meio ambiente e produção de alimentos seguros.

4. METODOLOGIA

São realizadas visitas quinzenais nas propriedades selecionadas, onde os alunos sob a orientação do professor responsável realizam coletas de dados para realização de avaliação diagnóstica, identificação do problema e proposta de solução. As áreas de atuação em Bovinos de leite serão:

Manejo reprodutivo;

Manejo sanitário;

Manejo nutricional;

Manejo produtivo do gado leiteiro;

Gestão da propriedade leiteira, Manejo da ordenha e qualidade do leite e de produtos lácteos.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

É formado um grupo de estudos com os alunos participantes que realizam reuniões quinzenais coordenadas pelo professor responsável para o estudo dos casos das propriedades assistidas para planejar as ações e posteriormente a sua execução avaliar a efetividade das mesmas.

6. VOLUNTÁRIOS

As parcerias são fundamentais para dar sustentação ao projeto que conforme seus objetivos buscando atuar junto ao pequeno produtor, de forma que o mesmo melhore suas condições de trabalho no campo. As instituições parceiras são:

- COLARI de Mandaguari;
- SEAB, EMATER, LIPOA-DMVP-CCA-UEL;
- Prefeituras de: Cambira, Mandaguari, Apucarana, Jandaia do Sul e Sabáudia.

18 acadêmicos do curso de Medicina Veterinária motivados a participar como voluntários para o exercício da responsabilidade social, levando o conhecimento acadêmico à comunidade atendida e proporcionando melhora na qualidade de vida e produção de alimentos seguros.

7. CRONOGRAMA

As visitas às propriedades são realizadas a cada quinze dias às sextas-feiras. De forma eventual poderão ocorrer visitas às propriedades às segundas-feiras. As reuniões do grupo de estudos serão realizadas às sextas-feiras em que não há visita de campo.

- Visitas às propriedades do Município de Cambira e Mandaguari - março;
- Visitas às propriedades do Município de Mandaguari e Jandaia do Sul - abril;

- Visitas às propriedades do Município de Mandaguari e Jandaia do Sul, Apucarana e Sabáudia - maio;
- Visitas às propriedades do Município de Sabáudia e Cambira - junho;
- Visitas às propriedades do Município de Sabáudia - agosto;
- Visitas às propriedades do Município de Apucarana e Londrina - setembro;
- Visitas às propriedades do Município de Londrina - outubro;
- Visitas às propriedades do Município de Mandaguari e Cambira - outubro e novembro.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Proporcionou aos alunos contato com a realidade produtiva participando de todas as etapas do processo produtivo.

Aos proprietários rurais oportunidade de acesso à orientação técnica presente e atuante.

Aos parceiros governamentais auxílio técnico para o maior desenvolvimento regional do setor.

9. ORÇAMENTO

Combustível para viagens com Van da UNOPAR - R\$2.400,00;

Combustível para viagens com veículo particular do professor para reuniões dos parceiros (uma por mês – 6 viagens) - R\$450,00

Almoços p/ motorista Van UNOPAR - R\$ 240,00;

Caixas com lâmina de barbear com 3 unidades cada - R\$60,00;

Carga horária docente - R\$22.414,85

TOTAL GERAL = R\$25.564,85

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica como aprendizado a importância de utilização de equipes de assessoria técnica com visão multidisciplinar. Também, o uso de ferramentas diagnósticas para auxiliar a gestão do sistema produtivo como ações indispensáveis para a difusão do conhecimento.

O projeto pode ser expandido para ações de maior vulto desde que obtenha apoio incondicional nos agentes públicos.

REFERÊNCIAS

CHOUINARD, P. Y., CORNEAU, L., KELLY, M. L., GRIINARI, J. M., BAUMAN, D. E. 1998b. Effect of dietary manipulation on milk conjugated linoleic acid concentrations. J. Dairy Sci., 81 (suppl. 1): 233 (Abstr.).

DHIMAN, T. R., ANAND, G. R., SATTER, L. D., PARIZA, M. 1999a. Conjugated linoleic acid content of milk from cows fed different diets. J. Dairy Sci., 82(10) 2146-2156.

GRIINARI, J. M., DWYER, D. A., McCUIRE, M. A., BAUMAN, D. L., PALMIQUIST, D. L. NURMELA, K. V. V. 1998. Trans-octadecenoic acids and milk fat depression in lactating dairy cows. J.Dairy Sci., 81 (3): 1251-1261.

HOLMES, C. W. Produção de leite a baixo custo em pastagens: uma análise do sistema neozelandês. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Gado Leiteiro. Edts.: Moura, J.C., Faria, V.P. e Mattos, W.R.S. Piracicaba: FEALQ, 1996.

HODGSON, J. Grazing management: science into practice. England, Longman Scientific & Technical, 1990a. 203 p.

JIANG, J., BJOERCK, L., FONDEN, R., EMANUELSON, M. 1996. Occurrence of conjugated cis-9, trans-11 octadecadienoic acid in bovine milk: effects of feed and dietary regimen. J. Dairy Sci., 79: 438-445.

KELLY, M. L., BERRY, J. R., DWYER, D. A., GRIINARI, J. M., CHOUINARD, P. Y., VAN AMBURGH, M. E., BAUMAN, D. E. 1998a. Dietary fatty acid sources affect conjugated linoleic acid concentrations in milk from lactating dairy cows. J. Nutr., 128:881-885.

KELLY, M. L., KOLVER, E. S., BAUMAN, D. E., VAN AMBURGH, M. E., MULLER. 1998b. Effect of intake of pasture on concentrations of conjugated linoleic acid in milk of lactating cows. J. Dairy Sci., 81(6): 1630-1636.

MATOS, L. L., DERESZ, F. Intensificação da produção de leite a pasto. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Gado Leiteiro. Edts.: Moura, J.C., Faria, V.P. e Mattos, W.R.S. Piracicaba: FEALQ, 1996.

PARODI, P. W. 1977. Conjugated octadecadienoic acids of milk fat. J. Dairy Sci., 60: 1550-1553.

REIL, R. R. 1963. Physico-chemical characteristics of Canadian milk fat unsaturated fatty acids. J. Dairy Sci ., 46: 102-106.

VILELA, D., ALVIM, M.J., PIRES, M.F.A. et al. . Comparação entre o sistema de pastejo em coast -cross (Cynodon dactylon ,L.) e o sistema de confinamento para vacas de leite. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 30 .,Rio de Janeiro, 1996. Anais... Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1993, p.21.